

# Hedonismo

Gordon Haddon Clark

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

Hedonismo é a teoria de que o prazer é o supremo bem. O hedonismo egoísta plausivelmente restringe o prazer ao prazer do indivíduo. O Utilitarismo define o bem como a maior quantia possível de prazer para todos os seres sensíveis. O hedonismo psicológico, com Jeremy Bentham inconsistentemente incorporado em seu Utilitarismo, mantém que, como uma questão de fato científico, o prazer é o único motivo do homem.

Platão menciona alguns sofistas que eram hedonistas; mas a primeira escola de hedonismo eram os Cirenaicos.<sup>a</sup> Eles restringiam o prazer aos prazeres sensoriais e tendiam a enfatizar os mais licenciosos. Esta forma de hedonismo tem a vantagem de fornecer uma definição clara do prazer.

Os Epicureus, embora desfrutassem da comida e reconhecessem o prazer do sexo, colocavam a maior ênfase sobre a paz de mente. Assim, eles se refreariam da injustiça pois, mesmo que alguém não fosse preso pela polícia, sempre haveria esta possibilidade inquietadora. Quanto ao sexo, os Epicureus na verdade recomendavam o celibato. Estas vantagens morais sobre os Cirenaicos são conseguidas pela falha em dar uma definição clara do prazer. Verdade, os Epicureus definiam o prazer negativamente como a completa ausência de dor. Mas como Platão cedo observou, uma definição ampla de prazer permite tantos tipos diferentes de vida que, se um deles for bom, o outro não pode ser.

O Utilitarismo de Bentham sofre implicitamente do mesmo defeito; e o de Mill explicitamente. Ele fazia distinção entre o prazer de um homem e aquele de um porco. Mas isto é equivalente a negar que o prazer como prazer é o supremo bem.

Fonte: *Essays on Ethics and Politics*, Gordon H. Clark, Trinity Foundation, p. 113-114.

Sobre o autor: Gordon Haddon Clark (31/8/1902 – 9/4/1985), filósofo e teólogo calvinista americano, foi o primeiro defensor do conceito apologético pressuposicional e presidente do Departamento de Filosofia da Universidade de Butler durante 28 anos. Especialista em Filosofia Pré-socrática e Antiga, tornou-se conhecido pelo rigor na defesa do realismo platônico contra todas as formas de empirismo e pela afirmação de que toda a verdade é proposicional e pela aplicação das leis da lógica.

Para saber mais sobre esse gigante da fé cristã, acesse a seção biografias do site *Monergismo*

---

<sup>a</sup> Nota do tradutor: Cerenaísmo é a “doutrina da escola cirenaica, ou escola de Cirene, fundada pelo discípulo de Sócrates, Aristipo de Cirene (séc. V a. C.), e de seus seguidores, cujo tema central é o hedonismo; escola hedonística” (Novo Dicionário Eletrônico Aurélio 5.0).